



W.K. KELLOGG FOUNDATION
FROM VISION TO INNOVATIVE IMPACT

EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2004-2005

PROJETO FINALISTA

Proyecto Ecotecnológico - Bolívia

Resumo:

O Projeto Ecotecnológico foi iniciado há 10 anos a fim de apresentar soluções para a falta de energia elétrica nas áreas rurais da Bolívia. Seu objetivo principal tem sido o aproveitamento da energia de formas produtivas que não só melhorem a qualidade de vida dos beneficiários, mas também permitam a geração de maiores rendas, a redução da poluição ambiental e o uso de combustíveis tradicionais. Esta iniciativa consiste na construção de microcentrais hidroelétricas e conta com o apoio da organização não-governamental italiana Alisei, co-financiada pela União Européia.

O Projeto Ecotecnológico foi selecionado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) como um dos 20 finalistas do concurso "Experiências de Inovação Social (Ciclo 2004-2005)", pela maneira como a comunidade beneficiada foi organizada com vistas a poder assumir a responsabilidade pela construção, administração e manutenção integral de sua microcentral hidroelétrica ("autoconstrução").

Os beneficiários do projeto, na sua totalidade (homens e mulheres), nele se envolveram; conseguiu-se uma sólida capacitação na operação e manutenção da microcentral hidroelétrica, e o sistema permitiu uma administração interna em que a própria comunidade fixa as tarifas a serem pagas. Desta maneira, o dinheiro permanece na comunidade e contribui-se para a melhoria da qualidade de vida desses beneficiários. O projeto permitiu a obtenção de custos inferiores aos das tarifas cobradas pelo sistema interconectado nacional na área rural.

As microcentrais hidroelétricas são construídas em comunidades que não dispõem de acesso às redes elétricas, porém contam com certo potencial hídrico. Havendo tais condições, a Prodener/Alisei firma um acordo com seus moradores e os respectivos municípios a fim de constituir os "comitês de eletricidade". A autoconstrução permite a redução dos custos, os quais seriam de 30 a 40 por cento mais altos caso se fizesse uma licitação.

O orçamento depende da tecnologia que se queira aplicar, da potência exigida, do grau de complexidade das obras civis e das linhas elétricas de transmissão e distribuição, bem como dos materiais e da mão-de-obra com que cada comunidade contribui.

Mais informações poderão ser solicitadas a:

Andrés Calizaya Terceros
Co-director
Proyecto Ecotecnológico
E-mail: andrecaly@hotmail.com
Tel: 591-2-2430484 / 591 2 418498
La Paz, Bolívia

Outros links de interesse:

- **Página web do concurso “Experiencias en innovación social”**

<http://www.eclac.cl/id.asp?id=24144>

- **Áudio da apresentação do projeto na Feira da Inovação (10 e 11 de novembro de 2005) – Español**

<http://www.eclac.cl/noticias/paginas/2/23222/gEcotecnologico.wma>